

O Desempenho do Programa Saúde na Hora em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Autazes em 2021

TÁRSIS HÉBER MENDONÇA DE OLIVEIRA

Enfermeiro da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas – SES/AM

Especialista em UTI, Gestão e Auditoria em Saúde

Mestre em Saúde Pública

Autazes - AM, Brasil. tarsisheber@hotmail.com

GABRIELA PONTES REBELO SAMPAIO

Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Autazes

Especialista em Saúde Coletiva

Autazes - AM, Brasil. gaby_rebelo98@hotmail.com

ADRIANE DUARTE CABRAL

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem

UNINORTE – Manaus, AM. adriane cabral123@hotmail.com

GABRYELLE SALES DE ALMEIDA

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem

UNINORTE – Manaus, AM. sales0240@gmail.com

KELLYNN ESTHEFANIR MARQUES MENDES

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem

UNINORTE – Manaus, AM. kellynne26sthefanir@gmail.com

RODRIGO DE SOUZA FERREIRA

Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem

UNINORTE – Manaus, AM. rodrigoarma.44@gmail.com

STEFANNY CAVALCANTE TAVARES

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem

UNINORTE – Manaus, AM. stefannytavares17@gmail.com

Abstract

The unavailability of special hours at the UBS/USF compromises access to the health service, the implementation of the Saúde na Hora Program extends the opening hours, offering users the same health services. To present the performance of the indicators agreed by the Saúde na Hora Program at the USF in the municipality of Autazes in 2021. This is a descriptive cross-sectional study, with information described in the systems related to the evaluation of indicators of the Saúde na Hora program in Autazes in the year 2021. As exclusion criteria indicators of the Saúde na Hora program other than 2021. Data analysis revealed an increase in the number of users in the FHS and in the coverage of actions of the Family Health Strategy (ESF). The

Társis Héber Mendonça de Oliveira, Gabriela Pontes Rebelo Sampaio, Adriane Duarte Cabral, Gabryelle Sales de Almeida, Kellynn Esthefanir Marques Mendes, Rodrigo de Souza Ferreira, Stefanny Cavalcante Tavares– **O Desempenho do Programa Saúde na Hora em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Autazes em 2021**

program offered more flexible hours to the population, minimizing inequalities and facilitating access to health actions and services.

Keywords: “Attendance”; “Expansion”; “Health on time”.

Resumo

A indisponibilidade de horário especial nas UBS/USF compromete o acesso ao serviço de saúde, a implantação do Programa Saúde na Hora amplia o horário de atendimento, oferecendo aos usuários os mesmo serviços de saúde. Esta pesquisa tem como objetivo, apresentar o desempenho dos indicadores pactuados pelo Programa Saúde na Hora na USF do município de Autazes em 2021. Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, foi usado como critérios de inclusão informações descritas nos sistemas relacionados a avaliação dos indicadores do Programa Saúde na Hora em Autazes no ano de 2021. Como Critérios de exclusão indicadores do programa Saúde na Hora que não seja de 2021. A análise dos dados revelou um aumento no número de usuários na ESF e na cobertura das ações da Estratégia Saúde da Família (ESF). O programa ofertou horários mais flexíveis para a população, minimizando as desigualdades e facilitando o acesso às ações e serviços de saúde.

Palavras-chave: “Atendimento”; “Ampliação”; “Saúde na hora”.

INTRODUÇÃO

O modelo de Atenção Primária em Saúde (APS) é considerada a porta de entrada preferencial da rede de atenção em saúde, sendo implementado no Brasil de forma inerente através da Estratégia Saúde da Família (ESF), com descentralização na atenção integral à saúde e vínculo das equipes multiprofissionais à população de um determinado espaço geográfico, para o sistema e responsável pela coordenação das redes de atenção à saúde (FONTANA et al., 2016).

Um dos principais elementos que caracterizama AB é a sua proximidade territorial ao localde moradia das pessoas e sua maior possibilidade de funcionar como ponto de primeiro contato dosistema de saúde. A disponibilidade de serviçosde AB no Brasil ganhou maior impulso a partirda criação do Programa Saúde da Família (PSF)em meados dos anos de 1990 e, desde então, o paísvivenciou um período de rápida expansão dascoberturas populacionais, marcado por momentosde maior ou menor

expansão a depender do momento político e econômico vivido pelo país, e por significativas diferenças regionais (SOUZA et al., 2021).

Souza et al., (2021) relatam ainda que desde a década de 90, inúmeras iniciativas e esforços foram sendo implementados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), na perspectiva de assegurar a ampliação do acesso à população a serviços de saúde em todos os níveis de atenção, com enfoque na Atenção Primária, contribuindo para a mitigação das desigualdades existentes no Brasil a décadas. Contudo, a cobertura nacional da Saúde da Família (SF) saiu de 6,5% em 1998, para 64,2% em 2018, e os esforços para a ampliação do serviço de Atenção Primária continuam sendo implementadas.

Brasil (2017) relata que a APS é considerada a principal estratégia e porta de entrada preferencial no sistema de saúde. Ao longo do processo de implementação e descentralização dos serviços, foram construídos indicadores relacionados à estrutura das UBS/USF e ao processo de trabalho das equipes, salvo que um dos indicadores de estrutura das UBS/USF é inerente ao funcionamento da unidade em horário especial, assim como os indicadores do processo de trabalho das equipes, os quais podemos citar, a abrangência definida e existência de mapa territorial, população coberta e descoberta, dentre outras (SANTOS et al., 2021).

Lima et al., (2018) relatam que a indisponibilidade do horário especial nas UBS/USF constitui um dos fatores que compromete o acesso ao serviço de saúde, para mudar esse fator atenuante, o Ministério da Saúde lançou o programa 'Saúde na Hora' em 2019, onde às equipes da ESF e de Saúde Bucal, podem ampliar o horário de atendimento nas UBS/USF, seguindo critérios de acordo com a equidade (SILVA et al., 2019; SHIMIZU et al., 2019). Brasil (2019), descreve que o Programa "Saúde na Hora" no âmbito da Estratégia Saúde da Família, foi instituído através da Portaria 930/19, implementando no Sistema Único de Saúde o horário estendido de funcionamento das Unidades de Saúde da Família (USF). Tendo como objetivos do Programa, a ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família e do número de usuários nas ações e nos serviços promovidos nas USF, além de reduzir o volume de atendimentos de usuários com condições de saúde de baixo risco em unidades de pronto atendimento e emergências hospitalares.

Este autor acima citado descreve ainda que o Programa "Saúde na Hora" será destinado à USF/UBS que ofereça aos usuários os mesmos serviços de saúde durante todo o horário estendido de funcionamento da unidade, uma vez que a continuidade dos princípios doutrinários do SUS como a universalidade, equidade e integralidade devem ser fortalecidos e ampliados.

Brasil (2020) ressalta a disposição sobre o Programa Saúde na Hora no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica, com objetivo de implementar o horário estendido de funcionamento das Unidades de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), no Sistema Único de Saúde (SUS). A importância do fortalecimento deste programa é pelo fato de que existem vazios assistenciais com necessidade de ampliação da oferta de serviço e cadastramento de usuários (SOUZA et al., 2021).

A necessidade de ampliar a assistência de saúde na Unidade de Saúde da Família (USF) em Autazes, está relacionada a qualidade da prestação dos serviços disponíveis de forma preventiva e assistencial a nível ambulatorial, ademais, a população local não tem o hábito de procurar preferencialmente as Unidades de Saúde da Família como porta de entrada no sistema de saúde, o qual procuram o atendimento hospitalar quando já estão na fase aguda de uma determinada doença que poderiam ser acompanhados de forma eficaz na atenção básica (OLIVEIRA et al., 2021).

Em um estudo realizado em Autazes, Oliveira et al., (2021) pormenorizam que a população que realiza atividades autônomas e trabalhistas, relataram a falta de tempo para ir na USF, o qual esse e dentre outros fatores podem influenciar na descontinuidade da eficácia da assistência primária oferecida pelos profissionais de saúde. Contudo, foi implantado o programa Saúde na Hora do Ministério da Saúde, Instituída pelas Portarias nº 930/2019 e nº 397/2020. Conforme a problemática descrita anteriormente, foi desenvolvida a seguinte pergunta norteadora: Qual o desempenho dos indicadores pactuados pelo Programa Saúde na Hora na Unidade Básica de Saúde do município de Autazes em 2021?

O presente estudo busca avaliar a implantação de ações voltadas para a melhoria da acessibilidade à atenção básica, através do Programa do Governo Federal, onde a descentralização das ações e serviços da atenção básica à saúde encontram-se implementada e organizada na rede de saúde do município. Todavia, faz-se necessário apresentar os indicadores do Programa Saúde na Hora implantado em na Unidade Básica de Saúde Danilo Correa em Autazes, descrevendo as metas alcançadas relacionadas à ampliação da cobertura e no número de usuário da Estratégia Saúde da Família (ESF), com esta análise do desempenho do programa, poderão ser realizadas possíveis melhorias durante o desenvolvimento das ações de saúde referente à universalidade, equidade e integralidade do serviço, o qual será contextualizado durante o desenvolvimento da pesquisa.

Esta pesquisa tem como Objetivo geral, apresentar o desempenho dos indicadores pactuados pelo Programa Saúde na Hora na Unidade Básica de Saúde Danilo Correado município de Autazes em 2021, conceituando os objetivos do Programa Saúde na Hora baseado nas portarias ministeriais

930/19 e 397/20, analisando as metas alcançadas relacionadas à ampliação da cobertura e no número de usuário da Estratégia Saúde da Família (ESF) e descrevendo os fatores relacionados ao desempenho dos indicadores pactuados pelo Programa Saúde na Hora na Unidade Básica de Saúde do município de Autazes em 2021.

METODOLOGIA

Por meio da Abordagem quantitativa-qualitativa, constituindo um estudo descritivo do tipo transversal, o qual fornece informações sobre a distribuição e as características de um evento na população ou amostra investigada (LAKATOS; MARCONI, 2021), o qual os Materiais e Método desenvolvido para análise foram realizados através de informações descritas nos sistemas de avaliação dos indicadores do Programa Saúde na Hora em Autazes no ano de 2021, comanalisada unidade básica de saúde Danilo Correa, com CNES: 3596362, possuindo atendimento ambulatorial com fluxo de demanda espontânea.

Utilizando a técnica de procedimento de uma revisão integrativa de literatura, que de acordo com Lakatos, Marconi (2021); Galvão, Silveira, Pereira (2008[2021]) é a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, que possibilita a identificação de lacunas do conhecimento, de modo que estimule seu preenchimento por meio de novos estudos, com apoio da revisão bibliográfica, selecionaram-se artigos publicados a partir do ano 2017 a 2022, com os seguintes descritores de saúde: Morbidade, Mortalidade, COVID-19, em base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde – Ministério da Saúde/Brasil).

Os critérios delimitadores estão relacionados com o desenvolvimento dos objetivos proposto na pesquisa. Especificando como Critérios de inclusão: informações descritas nos sistemas relacionados à avaliação dos indicadores do Programa Saúde na Hora em Autazes no ano de 2021; análise apenas da unidade de saúde cadastrada no programa; indicadores de programas de saúde referente ao desempenho da Atenção básica frente a ampliação da cobertura e do número de usuários cadastrados na USF cadastrada no referido programa em 2021.

Quanto aos Critérios de exclusão: indicadores do programa Saúde na Hora que não seja de 2021; análise da cobertura e do número de usuários cadastrados na USF cadastrada no referido programa que não seja em 2021; os indicadores do programa Saúde na Hora de 2020, pois o referido programa estava em fase de implantação; análise da redução do volume de

atendimentos de usuários em condições de saúde de baixo risco em unidades de pronto atendimento e emergências hospitalares.

As informações descritas nos documentos da SEMSA/Autazes foram complementadas com a utilização de outros sistemas e métodos citados nos critérios de inclusão, as divergências de informações foram avaliadas de forma complementares. Ademais, esta pesquisa foi supervisionada por um membro da Secretaria Municipal de Saúde de Autazes/Am.

O projeto de pesquisa foi apreciado pela Secretaria Municipal de Saúde de Autazes/Am, observando-se os termos da Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde– CNS (BRASIL, CNS, 2012), para que a pesquisa seja aprovada com base nos princípios éticos de autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade.

Os instrumentos de coleta de dados foram aplicados através da análise documental relacionado aos critérios de inclusão da pesquisa, caracterizando como pesquisa de risco leve, o qual são mínimos quaisquer riscos durante a participação da pesquisa. Não foi necessário solicitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), com o consentimento de todos os indivíduos participantes, pois se trata de uma análise documental dos prontuários, declaração de óbito e arquivos/sistemas da SEMSA/Autazes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de uma análise documental e com base nos critérios de inclusão pré-definidos, para compor a amostra foram selecionados e analisados os dados referentes ao desempenho dos indicadores relacionado ao Programa Saúde na Hora no ano de 2021. Foram avaliadas informações relacionadas aos critérios delimitadores da pesquisa.

Abaixo está a relação do desempenho dos indicadores relacionados ao Programa Saúde na Hora no ano de 2021, comparado com o ano de 2019 antes da implantação. A análise do ano de 2020 não foi realizada, pois o programa Saúde na Hora estava em fase de implantação.

Tabela 1 - Relação do número de usuários de ESF nos anos de 2019 e 2021.

Nº DE USUÁRIO DA ESF		
Ano	2019	2021
Total	2041	2369

No ano de 2021, houve um aumento de 11,60% no número de usuário da ESF. Segundo Lima et al., (2019), a ESF é direcionada às necessidades e demandas dos usuários visando diminuir as desigualdades sociais e possibilitando uma cobertura mais equânime. Esse aumento da cobertura está relacionado ao

Társis Héber Mendonça de Oliveira, Gabriela Pontes Rebelo Sampaio, Adriane Duarte Cabral, Gabryelle Sales de Almeida, Kellynn Esthefanir Marques Mendes, Rodrigo de Souza Ferreira, Stefanny Cavalcante Tavares– **O Desempenho do Programa Saúde na Hora em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Autazes em 2021**

programa saúde na hora que visa adequar a atenção à saúde de acordo com a necessidade da população.

Tabela 2 - Relação do número de consultas Odontológica nos anos de 2019 e 2021.

Atendimento		
Ano	2019	2021
Total	556	846
Restauração, Exodontia e Aplicação de Flúor		
Ano	2019	2021
Total	430	711

Houve um aumento de 52,2% no número de atendimento odontológico e de 65,4% em procedimentos de restauração, exodontia e aplicação de flúor no ano de 2021. A equipe de saúde bucal deve conhecer sua população para poder agir de forma mais integral na busca da recuperação, não se distanciando da realidade da população a quem serve na questão do cuidado em saúde (SILVA e GOMES FILHO, 2012). Com isso observa-se que esse aumento da demanda está relacionada com a melhora do atendimento de acordo com a realidade da comunidade.

Tabela 3 - Relação do número de consultas de Enfermagem nos anos de 2019 e 2021.

Enfermagem		
Ano	Atendimento/Procedimento	2021
Total	1161	1640

Em relação à demanda dos atendimentos e procedimentos de enfermagem, em 2021 aumentou em média de 41,25%. Esse aumento é positivo, sendo de suma importância para se ter muitas vezes um pré-diagnóstico e uma prevenção de várias doenças. Todavia, para que haja crescimento significativo é importante que toda a equipe do programa saúde na hora esteja atenta as mudanças no aumento ou diminuição do fluxo de paciente na região e leve em consideração a rotina do paciente para tentar se ajustar a sua necessidade.

Tabela 4 - Relação do número de consultas Médicas nos anos de 2019 e 2021.

Médico		
Ano	Atendimento/Procedimento	2021
Total	3020	3764

Társis Héber Mendonça de Oliveira, Gabriela Pontes Rebelo Sampaio, Adriane Duarte Cabral, Gabryelle Sales de Almeida, Kellynn Esthefanir Marques Mendes, Rodrigo de Souza Ferreira, Stefanny Cavalcante Tavares– **O Desempenho do Programa Saúde na Hora em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Autazes em 2021**

Em 2021, os atendimentos médicos tiveram um aumento em torno de 24,64%. Segundo Pessoa, Gouveia, Correia (2017), o atendimento em horário estendido, diminui o risco de fragmentação do cuidado, em departamento de emergência. Os atendimentos médicos em horários estendido também pode reduzir custos para o sistema de saúde como em um todo, pois os atendimentos em emergência custam mais como que visita a unidade de APS.

Tabela 5 – Relação do número de consultas com Outros profissionais de Nível Superiores nos anos de 2019 e 2021.

Outros profissionais de Nível Superior		
Atendimento/Procedimento		
Ano	2019	2021
Total	308	758

Quanto ao número de consultas referentes a outros profissionais de nível superior realizadas em 2021, o aumento foi de 146,2% com relação a 2019, mostrando-se satisfatória, já que mais indivíduos passaram a ser acompanhados por profissionais não médicos, impactando de forma positiva a vida dos usuários. Miola et al., (2018) relatam que a atuação de profissionais multidisciplinar é uma ferramenta imprescindível para a promoção, prevenção e recuperação do indivíduo, ampliando os benefícios para a comunidade, para equipe e para o SUS.

Tabela 6 – Relação de consultas PCCU nos anos de 2019 e 2021.

PCCU		
Ano	2019	2021
Total	71	83

Em 2021, o aumentada demanda foi em média 17% de mulheres que buscavam a unidade para exame de PCCU. Conforme Ratin (2018), com a introdução do horário estendido as mulheres conseguem ter maior acesso a coleta do preventivo, pois assim algumas barreiras como a falta de tempo, trabalho e os filhos, são minimizados.

Tabela 7 – Relação de consultas Pré – Natal nos anos de 2019 e 2021.

Pré – Natal		
Ano	2019	2021
Total	176	220

No que concerne às consultas de pré-natal realizadas no ano de 2021, após a implantação do Programa Saúde na Hora, houve um aumento de 25%. De acordo com Rodrigues et al., (2021) quando o pré-natal é realizado de maneira

efetiva na maioria das vezes, as morte maternas e/ou fetais podem ser evitadas. Dessa maneira, o aumento na cobertura proporcionou um maior número na captação de gestante se mostrando satisfatório, visto que mais gestante passaram a ser acompanhadas.

Observa-se que os métodos utilizados pelo programa saúde na hora proporcionaram o aumento na demanda de usuários cadastrados e atendidos pelas UBS. Beneficiando a população e fortalecendo o sistema de saúde da rede de saúde local, seguindo os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde referente ao nível de atenção primária, diminuindo o quantitativo de atendimento ambulatoriais em unidades de nível secundário de saúde, além de otimizar os custos gerados em unidades emergências.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento desse estudo apresentou a relação de atendimentos do ano de 2019 e 2021, em unidade de atenção básica no município de Autazes. Ficou evidenciado que com a implantação do Programa saúde na hora, a população começou a procurar preferencialmente os serviços oferecidos pela USF, o que refletiu no aumento da cobertura da ESF. Através da análise dos dados referente ao atendimento dos profissionais na unidade básica de saúde Danilo Correa, verificou-se o aumento exponencial de 146,2% nos atendimentos de outros profissionais de nível superior, como nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, educador físico, fonoaudiólogo entre outras especialidades.

É possível reconhecer que o aumento significativo no atendimento de usuários no município de Autazes, fortalece a atenção primária e auxilia de forma gradativa uma melhora em todo o sistema de saúde. De tal maneira, onde os cidadãos conseguem sanar a maioria de seus problemas de saúde ou dúvidas em horários mais flexíveis nas USF, evitando questões como o desgaste físico e mental por aguardar em filas desorganizadas, fluxo de atendimento congestionado e perda de outros compromissos.

Analisando todo o processo depois da implantação e levando em consideração que ainda é um programa de saúde novo, percebemos que os resultados poderão ser muito mais relevantes em médio prazo, mas que só será possível se houver o trabalho em conjunto das equipes que atuam no programa saúde na hora e dos usuários que utilizam os serviços oferecidos pela USF, fortalecendo vínculos e desenvolvendo ações que promovam a promoção, prevenção e proteção da saúde da comunidade.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Portaria nº 930, de 15 de maio de 2019. Programa Saúde na Hora. Acesso em: 21 de fevereiro de 2022. Disponível em: https://bvsm.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt0930_17_05_2019.html
2. BRASIL. Portaria nº 397, de 16 de março de 2020. Programa Saúde na Hora. Acesso em: 21 de fevereiro de 2022. Disponível em: https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-397-de-16-de-marco-de-2020.*-248809238
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM no 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2017 set 22. Disponível em: http://bvsm.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
4. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 9 edição. São Paulo, Editora Atlas, 2021
5. GALVÃO, M.C.; SILVEIRA, R.C.C.P. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008[revisado em 2021]; 17(4): 758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf> acesso: >. Acesso em 22jun 2021.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. [Internet]. [acesso em 2021 jun. 22]. Disponível em: http://bvsm.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_1_2_12_2012.html
7. Fontana, Karine Cardoso, Lacerda, Josimari Telino de e Machado, Patrícia Maria de Oliveira. O processo de trabalho na Atenção Básica à saúde: avaliação da gestão. Saúde em Debate [online]. 2016, v. 40, n. 110 [Acessado 21 Fevereiro 2022], pp. 64-80. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201611005>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201611005>.
8. Santos, Danilo Marcelo Araujo dos et al. Estrutura e processo de trabalho referente ao cuidado à criança na Atenção Primária à Saúde no Brasil: estudo ecológico com dados do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica 2012-2018. Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]. 2021, v. 30, n. 1 [Acessado 21 Fevereiro 2022], e2020425. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000100012>>. Epub 26 Mar 2021. ISSN 2237-9622. <https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000100012>.
9. Sousa, Allan Nuno Alves de e Shimizu, Helena Eri. Como os brasileiros acessam a Atenção Básica em Saúde: evolução e adversidades no período recente (2012-2018). Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 08 [Acessado 21 Fevereiro 2022], pp. 2981-2995. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021268.08972020>>. Epub 09 Ago 2021. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021268.08972020>.
10. Lima JG, Giovanella L, Fausto MCR, Bousquat A, Silva EV. Atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde: resultados nacionais do PMAQ-AB. Saúde Debate [Internet]. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018s104>
11. Silva GS, Alves CRL. Avaliação do grau de implantação dos atributos da atenção primária à saúde como indicador da qualidade da assistência prestada às crianças. Cad Saúde Pública [Internet]. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00095418>
12. Shimizu HE, Ramos MC. Avaliação da qualidade da estratégia saúde da família no Distrito Federal. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019 [citado 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0130>
13. Oliveira, Társis Héber Mendonça; Fernandes, Marcos Vinícius Costa; Silva, Rodrigues Junior Onete; Portugal, Jhamy Mota; Oliveira, Ana Lúcia Chaves; Serrão, Paulo de Menezes. A Percepção dos Usuários de Saúde Classificados como Demanda Espontânea à Procura de Atendimento Ambulatorial em Unidade Hospitalar. EUROPEAN ACADEMIC RESEARCH - Vol. IX, Issue 6 / September 2021. ISSN 2286-4822. Impact Factor: 3.4546 (UIF) DRJI Value: 5.9 (B+). Disponível em: <https://euacademic.org/UploadArticle/5077.pdf>

Társis Héber Mendonça de Oliveira, Gabriela Pontes Rebelo Sampaio, Adriane Duarte Cabral, Gabryelle Sales de Almeida, Kellynn Esthefanir Marques Mendes, Rodrigo de Souza Ferreira, Stefanny Cavalcante Tavares– **O Desempenho do Programa Saúde na Hora em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Autazes em 2021**

14. Lima, Cássio de Almeida et al. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO ENTRE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, BRASIL. Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2019, v. 17, n. 1 [Acessado 1 Abril 2022] , e0018710. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00187>>. Epub 14 Jan 2019. ISSN 1981-7746. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00187>.
15. Lima da SILVA, Midjan, GOMES FILHO, Douglas Leonardo, A Percepção dos Usuários sobre a Incorporação da Equipe de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada [Internet]. 2012;12(3):369-376. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63724514011>
16. Pessoa BHS, Gouveia EAH, Correia IB. Funcionamento 24 horas para Unidades de Saúde da Família: uma solução para ampliação de acesso? Um ensaio sobre as “Upinhas” do Recife. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2017;12(39):1-9. [http://dx.doi.org/10.5712/rbmf12\(39\)1529](http://dx.doi.org/10.5712/rbmf12(39)1529)
17. Miolo, SB, Schiavo LP, Petermann XB, Fedosse E. Contribuições das especialidades não-médicas na atenção básica: cuidado transdisciplinar em grupos de saúde. Revista Saúde (Sta. Maria). 2018; 44(2). DOI: 10.5902/2236583430624 Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/30624/pdf>
18. de Freitas Moreno Rodrigues A, Lievore Candido C, Palmeira Campos GK, Simoura Barcellos JE, Rodrigues LA, Seidel TS. Pré-natal na atenção primária, adequação das consultas e avaliação da assistência í s gestantes: revisão integrativa. Nursing [Internet]. 9º de abril de 2021 [citado 1º de abril de 2022];24(275):5484-95. Disponível em: <http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1471>